



O Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, presidiu no dia 21 de outubro à inauguração das obras de requalificação da Escola EB 2/3 Manuel de Figueiredo, em Torres Novas.

A cerimónia ao ar livre foi abrilhantada pelos alunos do ensino articulado, em parceria com o Choral Phydellius, tendo contado com muito público na assistência.

Tiago Brandão Rodrigues, no seu discurso e após uma curta visita a algumas das novas salas, referiu-se à Escola Manuel Figueiredo como estando ao nível das melhores do país. “Este é um serviço nacional de educação assente na promoção do sucesso escolar, da valorização da função docente e na absoluta centralidade da nossa escola pública”, sublinhou.

O investimento rondou os 4,4 milhões de euros e a intervenção consistiu na construção de um novo edifício escolar, de um novo ginásio contíguo ao pavilhão desportivo, de um novo edifício de portaria, na remodelação e adaptação dos arranjos exteriores do recinto escolar e na remoção de todos os telheiros de ligação entre blocos, cuja cobertura era em fibrocimento.

O novo edifício escolar inclui 19 salas de aula, sete laboratórios, duas salas de informática, duas salas de educação visual e tecnológica, uma sala de educação tecnológica, uma sala de educação visual, quatro salas de música, três salas de pequenos grupos e duas salas de seminário.

Conta ainda com uma área administrativa e de gestão e uma sala de professores, bem como áreas de apoio (centro de recursos, convívio de alunos, bufete, papelaria/reprografia, refeitório, cozinha, sala de pessoal e gabinete médico).

O pavilhão desportivo sofreu melhorias, nomeadamente na área dos balneários, tendo sido construído um ginásio de raiz.

No exterior, foram criados espaços desportivos como o ringue, pista de atletismo, courts de ténis e campo de areia para a prática de voleibol e futebol de praia.

Demolidos os velhos pavilhões, na área circundante dos blocos, foi criado um espaço de lazer, parque de jogos e estacionamento e foram colocados lancis, passeios, canteiros e faixas de rodagem em betuminoso.

A obra foi executada pela empresa Comporto - Sociedade de Construções, SA. e foi comparticipada por fundos comunitários do QREN, pela DGESTE - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e pelo Município de Torres Novas, a quem coube um contributo na ordem dos 400 mil euros.

A remodelação profunda deste estabelecimento de ensino insere-se numa estratégia municipal que visa criar condições de ensino de excelência no concelho de Torres Novas, dotando todos os estabelecimento de ensino de melhores instalações e equipamentos, valorizando o empenho de todo o pessoal docente e não docente e proporcionando aos alunos os requisitos ideais de aprendizagem.

Foi também anunciado um investimento de 1,2 milhões de euros, protocolado recentemente com o Governo, para obras na Escola Maria Lamas, sede do Agrupamento Gil Paes.



